

AÇÕES DE EXTENSÃO EM AMAMENTAÇÃO: O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA ESTRUTURAÇÃO DE UM PROJETO

Saúde

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

CRISTOFOLI, B. G.¹; OLIVEIRA, N. A.²; SCHIAVONI, L. B.³; PEREIRA, R.

R.⁴; MAAHS, M. A. P.⁵; ALMEIDA, S. T.⁶; BERBERT, M. C. B.⁷

RESUMO

A amamentação é considerada o padrão ouro na alimentação dos bebês. Neste contexto, o projeto de extensão “Falando em Amamentação” da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre visa promover e proteger o aleitamento materno por meio de ações que forneçam orientações e informações seguras às gestantes, puérperas, redes de apoio, familiares, discentes e profissionais da saúde. Descrever as ações realizadas pelo projeto durante o período de distanciamento social causado pela Covid-19 e no retorno presencial gradativo. Foram realizadas reuniões virtuais, postagens no *Instagram* e *Facebook*, eventos online, oficinas, campanhas, produção de cartilhas, participação em congressos e eventos online, e produções científicas. No *Instagram*, foram desenvolvidas 114 publicações e obtiveram-se 936 seguidores com alcance médio de 640 contas e um aumento de 45% das interações. Foram oferecidas oficinas teórico-práticas e eventos online. Também, foram desenvolvidos artigos científicos, campanhas e resumos para congressos. No âmbito presencial, houve o retorno aos locais de atuação institucionais. O projeto conseguiu alcançar os seus objetivos, compartilhando informações seguras e protegendo e promovendo o aleitamento materno.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Saúde; Extensão Universitária; Coronavírus.

1 INTRODUÇÃO

O aleitamento materno (AM) é considerado a alimentação padrão ouro para os bebês, uma vez que proporciona recursos hídricos e nutricionais ideais, sendo recomendado de forma exclusiva até os seis meses e complementar até os dois anos de idade ou mais (BRASIL, 2019; CASSIMIRO, 2019). Ademais, envolve uma interação profunda entre a díade mãe/bebê, com repercussões em aspectos psicológicos, cognitivos, emocionais tanto para a díade quanto para a família, além do desenvolvimento fisiológico da criança (BRASIL, 2009; VIANA, 2017). Neste contexto, se insere o projeto de extensão “Falando em Amamentação” da

¹Bárbara Giordani Cristofoli, Discente do curso de Fonoaudiologia da UFCSPA (apresentadora)

²Natália Araujo de Oliveira, Discente do curso de Fonoaudiologia da UFCSPA (apresentadora)

³Laura Battistin Schiavoni, Discente do curso de Fonoaudiologia da UFCSPA

⁴Raquel Ruzicki Pereira, Discente do curso de Fonoaudiologia da UFCSPA

⁵Marcia Angelica Peter Maahs, servidor Docente do Departamento de Fonoaudiologia da UFCSPA

⁶Sheila Tamanini de Almeida, servidor Docente do Departamento de Fonoaudiologia da UFCSPA

⁷Monalise Costa Batista Berbert, servidor Docente do Departamento de Fonoaudiologia da UFCSPA (coordenadora da ação)

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), criado em 2009 por docentes do Departamento de Fonoaudiologia, tem como principal objetivo promover o aleitamento materno por meio de ações que forneçam informações seguras às gestantes, puérperas, redes de apoio, familiares, discentes e profissionais da saúde. Por consequência da pandemia, as extensionistas precisaram inovar-se para que objetivo do projeto continuasse sendo contemplado, atingindo o maior número de pessoas e compartilhando informações corretas e seguras. A partir de 2022 as atividades presenciais foram sendo retomadas gradualmente. Dessa forma, o objetivo do presente resumo é descrever as ações realizadas pelo projeto durante o período de distanciamento social causado pela Covid-19 e no retorno presencial gradativo no período entre março de 2020 e julho de 2022.

2 METODOLOGIA

Devido à pandemia da COVID-19 e ao consequente remanejamento da extensão universitária para a realização remota emergencial, o projeto precisou reinventar-se no meio digital, a fim de continuar alcançando seu público alvo (gestantes, puérperas e rede de apoio) com procedimentos metodológicos adequados. Neste período, foram realizadas reuniões quinzenais voltadas para o controle de demandas do projeto e para o aperfeiçoamento teórico-prático das extensionistas, a partir de temas diversos sobre amamentação. Com o intuito de alcançar o público-alvo, em maio de 2020, criou-se um perfil do *Instagram* - @amamentacao.ufcspa; e em maio de 2021 uma página no *Facebook* - Falando em Amamentação; os quais passaram a apresentar conteúdo atualizado e de acordo com os órgãos oficiais da saúde, com linguagem simples e de forma didática. Com o retorno às atividades presenciais na Universidade o projeto pode, gradativamente, voltar aos seus locais de atuação presencial no Hospital Santa Clara - ISCMPA: Banco de Leite Humano, Maternidade Mário Totta e Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia. Também, pôde-se realizar na UFCSPA oficinas presenciais, voltadas para estudantes de graduação da comunidade interna. Atualmente, o projeto segue sua atuação online, com postagens semanais nas redes sociais, reuniões internas quinzenais e realização de eventos online. Além de atividades de extensão presenciais, nos locais de atuação citados e com capacitações internas teórico-práticas. Tudo isso com adequados métodos ao

cenário da ação dos espaços. Também, tem dedicando-se a publicações científicas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A extensão universitária apoia-se no tripé ensino, pesquisa e extensão (SILVEIRA *et al*, 2021), promovendo a comunicação entre os saberes científicos e populares por meio da interação entre universidade e sociedade. Nesse contexto, insere-se o projeto de extensão Falando em Amamentação. As mudanças provocadas pela pandemia afetaram de maneira significativa a perspectiva da extensão universitária, sendo necessárias adaptações, principalmente a partir da reestruturação das atividades presenciais para o meio *online* (SILVEIRA *et al*, 2021). Com a retomada das atividades presenciais, segue-se a atuação online devido a seu grande alcance e grande acessibilidade. Referente ao perfil no *Instagram*, houve um alcance de médio de 640 contas e um aumento de 45% das interações, além de 936 seguidores; conta também com 114 publicações que abordam desde a apresentação do projeto até temas diversos relacionados à amamentação, como a higiene oral do bebê e a doação de leite materno. Acerca da retomada presencial, foram realizadas visitas semanais pelas extensionistas, desde novembro de 2021, ao Banco de Leite da ISCMPA, em que observaram e auxiliaram na orientação das puérperas que buscavam o local. Além disso, em maio de 2022 foram retomadas as visitas à Maternidade Mário Totta, em que duas extensionistas iam ao local duas vezes na semana, revezando-se, para orientações com as puérperas, sendo atendidas aproximadamente 8 a cada visita. Também, as atividades realizadas no Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia foram retomadas, sendo realizadas semanalmente. As duas oficinas ofertadas para estudantes de graduação contaram com a participação de 47 participantes. No que diz respeito à produção científica, foram realizados oito resumos, quatro artigos, duas campanhas referentes às atividades realizadas no mês de agosto de 2020 e 2021, publicação de dois capítulos em livros diferentes, além da escrita de dois artigos para a publicação em revistas científicas e relatos de experiências. Também, foram desenvolvidas cartilhas sobre doação de leite materno, armazenamento do leite extraído e aleitamento em tempos de Covid-19. Por fim, mesmo com os limites e desafios das barreiras causadas pelo período remoto, as adaptações realizadas, devido à pandemia para uma atuação online, possibilitaram

novas experiências, como o alcance de indivíduos em diferentes localizações geográficas do Brasil. Sendo assim, essa frente de atuação foi incorporada ao projeto, que, atualmente, atua tanto nas redes sociais como presencialmente. Por meio das atividades descritas os extensionistas inseridos neste projeto foram instigados para as relações indissociáveis da extensão, da pesquisa e do ensino, bem como, imersos na realidade e na demanda da população atendida. Tal fato torna-os multiplicadores da promoção à amamentação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As dificuldades decorrentes do período de isolamento social contribuíram para o desenvolvimento do processo criativo, levando ao uso de recursos e ferramentas digitais como método para alcançar públicos de diferentes regiões e faixas etárias. Sendo assim, as ações realizadas pelo projeto compreenderam publicações em redes sociais, capacitação das voluntárias, produções para o meio acadêmico, oficinas virtuais e presenciais, e o retorno aos locais de atuação presencial.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos**. 1. ed. Brasília, 2019.

CASSIMIRO, Isadora Gonçalves Vilela; SOUZA, Pâmella Gomes de; RODRIGUES, Marcelo Costa; CARNEIRO, Grace Kelly Martins. A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO NATURAL PARA O SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO. **Revista Uningá**, [S. l.], v. 56, n. S5, p. 54–66, 2019. Disponível em: <https://revista.uninga.br/uninga/article/view/2678>. Acesso em: 29 jul. 2022.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. **Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar**. 23. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

VIANA, M. A. F. **A Importância Do Aleitamento Materno Exclusivo**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem). Brasília: UniCEUB – Centro Universitário de Brasília. Brasília, p. 18. 2017.

UFRJ. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil – ENANI-2019: **Resultados preliminares – Indicadores de aleitamento materno no Brasil**. UFRJ: Rio de Janeiro, 2020. 9 p. Disponível em: <https://enani.nutricao.ufrj.br/wp-content/uploads/2020/08/Relatorio-preliminar-AM-Site.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2022.

NASCIMENTO, Angela Lúcia Silva do; NETO, João Lourenço dos Santos; RODRIGUES, Ana Paula Rebelo Aquino; MEDEIROS, Layne Darline Santos;

MELO, Givânia Bezerra de. Factors that contribute to early weaning: an integrative review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. e0910111218, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i1.11218. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11218>. Acesso em: 29 jul. 2022.

SILVEIRA, Rogério Zanon da; MIGUEL, Marcelo Calderari; DEL MAESTRO, Maria Lúcia Kopernick. Extensão universitária no enfrentamento da COVID 19: a Universidade e o (re) configurar de projetos e ações. **AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento**, [S.l.], v. 10, n. 1, p. 72 - 84, dez. 2021. ISSN 2237-826X. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/atoz/article/view/76152>>. Acesso em: 29 jul. 2022.